

12 de março de 2024

Áreas de alto teor de mineralização em lítio no depósito do Pinheiro

A Savannah Resources Plc, empresa responsável pelo desenvolvimento do Projeto de Lítio do Barroso em Portugal (o "Projeto"), o maior depósito de espodumena de lítio da Europa, tem o prazer de comunicar algumas das interseções em lítio do mais elevado teor até à data, no Projeto. Estes resultados dizem respeito ao último lote de ensaios laboratoriais recebidos da primeira fase de sondagens, recentemente concluída, focada na estimativa de recurso mineral, do atual programa de sondagens de duas fases. Estes resultados descrevem uma nova zona de alto teor de mineralização de espodumena de lítio dentro do pegmatito no depósito do Pinheiro, que possui um recurso atual conforme o JORC (2012) de 2,0Mt @ 1,00% Li₂O dentro do recurso total do Projeto conforme o JORC (2012) de 28Mt @ 1,05% Li₂O. O Pinheiro é o primeiro depósito planeado para ser explorado quando o Projeto iniciar a produção e, estes novos resultados de teor elevado, apontam para uma potencial melhoria significativa do *cash flow* inicial do Projeto e do valor líquido atual.

Destaques:

- Os resultados das sondagens no Pinheiro destacam uma nova zona de elevado teor de lítio no Pegmatito Oeste do depósito. O Pinheiro tem atualmente dois pegmatitos mineralizados identificados.
- Foram efetuadas seis sondagens de circulação reversa ("RC") para testar a extensão e a mineralização do pegmatito oeste para efeitos de atualização do recurso mineral. Duas outras sondagens efetuadas, que fazem parte do programa de avaliação hidrogeológica, também intersectaram o mesmo pegmatito.
- Os cinco melhores resultados do total de sondagens de RC e das duas sondagens hidrogeológicas incluem:
 - 76m @ 1,85% Li₂O de 24m em 24PNRRC024 incluindo 39m @ 2,21% Li₂O de 38m e 10m @ 2,28% Li₂O de 80m.
 - 46m @ 1,65% Li₂O de 84m em EX7 (sondagem hidrogeológica) incluindo 14m @ 2,15% Li₂O de 97m.
 - 85m @ 1,45% Li₂O de 45m em EX9 (sondagem hidrogeológica) incluindo 39m @ 2,15% Li₂O de 59m.

- Como as sondagens foram realizadas obliquamente à direção principal do pegmatito, a largura real do pegmatito é interpretada como sendo de 25m a 35m. As duas sondagens hidrogeológicas, mais profundas, terminaram dentro do pegmatito, indicando um maior potencial de mineralização em profundidade.
- No total, 12 intervalos de amostras registaram mais de 3% de Li₂O, com 3,85% Li₂O (77m-78m) e 3,65% Li₂O (79m-80m) do furo EX9, e 3,53% Li₂O (62m-63m) do 24PNRRC024, sendo, até à data, as três interseções com maior teor do Projeto.
- Aguardam-se os ensaios laboratoriais da sexta sondagem de RC e de duas sondagens diamantadas que também intercetaram o pegmatito oeste.

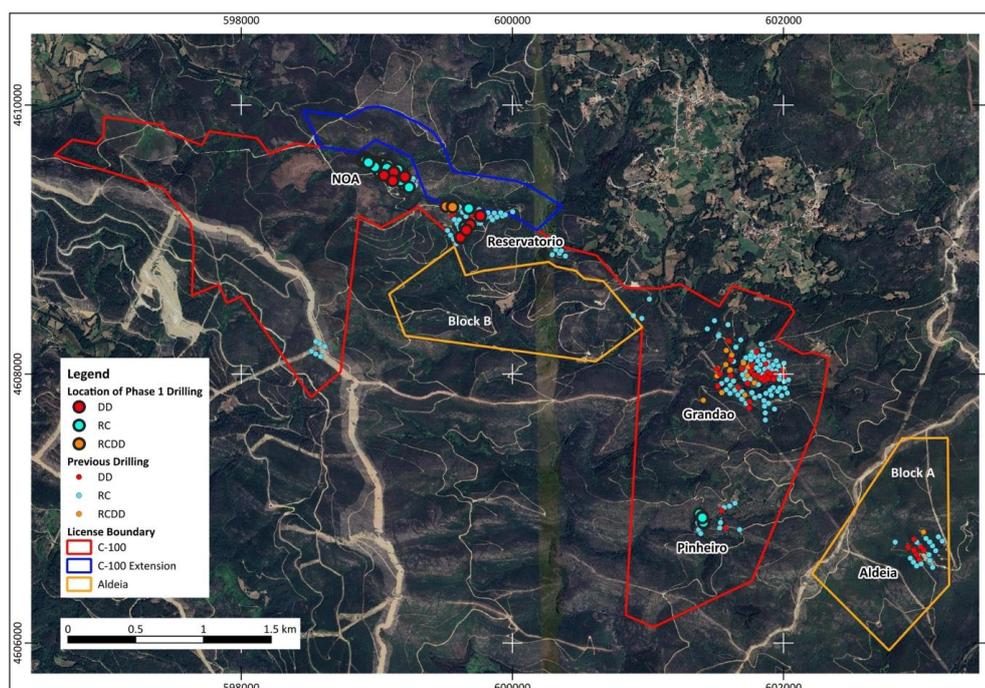
O Diretor Técnico da Savannah, Dale Ferguson, afirmou: "Estamos satisfeitos com estas interseções das sondagens realizadas recentemente no Pinheiro, que incluem as melhores interseções de lítio que produzimos até agora em todo o Projeto. Apesar de termos perfurado mais de 30.000 metros no Projeto, estes resultados, juntamente com os relatados no mês passado no Reservatório e NOA, demonstram o quão significativo ainda é o potencial de crescimento e melhoria do teor dentro da área de concessão. "

O Diretor Executivo da Savannah, Emanuel Proença, acrescentou: "Estes últimos resultados das sondagens no Pinheiro são um grande exemplo do potencial geológico remanescente do Projeto. Podem também vir a ser economicamente significativos para o projeto como um todo. O Pinheiro é o primeiro depósito que planeamos desenvolver no nosso plano sequencial de exploração mineira, pelo que qualquer vantagem que consigamos captar em termos de tonelagem, mas sobretudo de teor, na nossa nova estimativa de recurso mineral, poderá ter um efeito benéfico no *cash flow* inicial durante o primeiro ano da operação. Aguardámos agora com expectativa pelos restantes resultados no Pinheiro".

Mais informações

No Pinheiro foram efetuadas seis sondagens de RC num total de 705m e mais de 260m de sondagens à percussão para testes hidrogeológicos. O facto de as sondagens hidrogeológicas também terem intersectado o pegmatito em profundidade acrescentou mais potencial à extensão da mineralização em lítio no Pinheiro, especialmente em profundidade, onde foram identificadas extensões significativas de elevado teor.

Figura 1. Mapa resumo do Projeto de Lítio do Barroso, no qual se pode verificar os depósitos e localizações das sondagens.



Os resultados dos ensaios laboratoriais de cinco das seis sondagens de RC e das duas sondagens à percussão realizadas para fins hidrogeológicos foram recebidos até à data (ver Apêndices 1-3 para detalhes completos e divulgações JORC relevantes). Os resultados indicam que o Pegmatito Oeste no Pinheiro continua a conter mineralização em lítio de elevado teor com alguns dos mais altos teores de Li_2O observados em todo o Projeto. Das 492 amostras submetidas, 12 apresentaram resultados superiores a 3% de Li_2O (com 3,85% de Li_2O (77m-78m) e 3,65% de Li_2O (79m-80m) do furo EX9, e 3,53% de Li_2O (62m-63m) do furo 24PNRRC024), 67 apresentaram resultados superiores a 2% de Li_2O e 150 superiores a 1% de Li_2O . Estes resultados são altamente encorajadores, com os teores de lítio a aumentar com a profundidade.

As principais intersecções de lítio obtidas até à data no Pinheiro incluem:

- 36m @ 1,28% Li_2O de 28m em 24PNRRC021
- 15m @ 1,4% Li_2O de 86m em 24PNRRC021
- 22m @ 1,27% Li_2O de 74m em 24PNRRC023
- 76m @ 1,85% Li_2O de 24m em 24PNRRC024 *Incluindo* 39m @ 2,21% Li_2O de 38m e 10m @ 2,28% Li_2O de 80m.
- 46m @ 1,65% Li_2O de 84m em EX7 (sondagens à percussão) *incluindo* 14m @ 2,15% Li_2O de 97m.
- 85m @ 1,45% Li_2O de 45m em EX9 (sondagens à percussão) *incluindo* 39m @ 2,15% Li_2O de 59m.

As sondagens no Pinheiro foram orientadas em ângulos oblíquos ao mergulho conhecido do pegmatito devido a problemas topográficos e de acesso detetados. Três das sondagens que visavam a parte central do pegmatito foram bem sucedidas na sua intersecção, no entanto, duas das sondagens a norte não conseguiram intersectá-lo, uma vez que a direção do pegmatito parece ser mais para noroeste do que a interpretação inicial norte-sul. As duas sondagens hidrogeológicas eram verticais e foram interrompidas no pegmatito, uma vez que foram efetuadas com o objetivo de recolher dados hidrogeológicos. Os teores de lítio recebidos destas duas sondagens foram muito consistentes e elevados. Estes resultados foram ainda apoiados por teores de lítio semelhantes nas sondagens de RC em profundidade, proporcionando mais confiança nas amostras das sondagens à percussão.

Duas sondagens diamantadas recentemente concluídas, que foram efetuadas para fins de amostragem metalúrgica, perfuraram através do pegmatito em ângulos perpendiculares e forneceram informações valiosas sobre as larguras do pegmatito nesta região (25m a 35m). O registo e a amostragem dos carotes estão em curso, com o envio iminente para o laboratório da ALS em Sevilha para análise.

Figura 2. Localização das sondagens da Fase 1 no Pinheiro com interceções significativas dos resultados recebidos até à data.

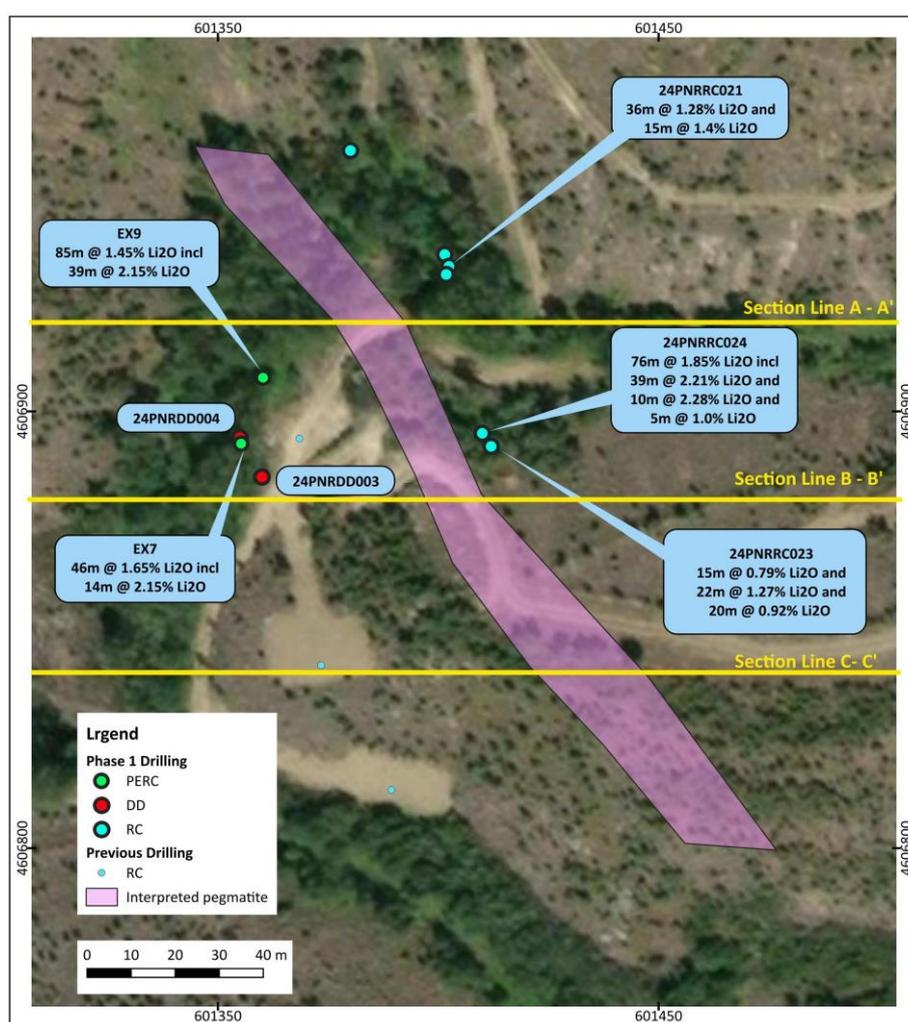


Figura 3. Secção transversal 1 do depósito do Pinheiro.

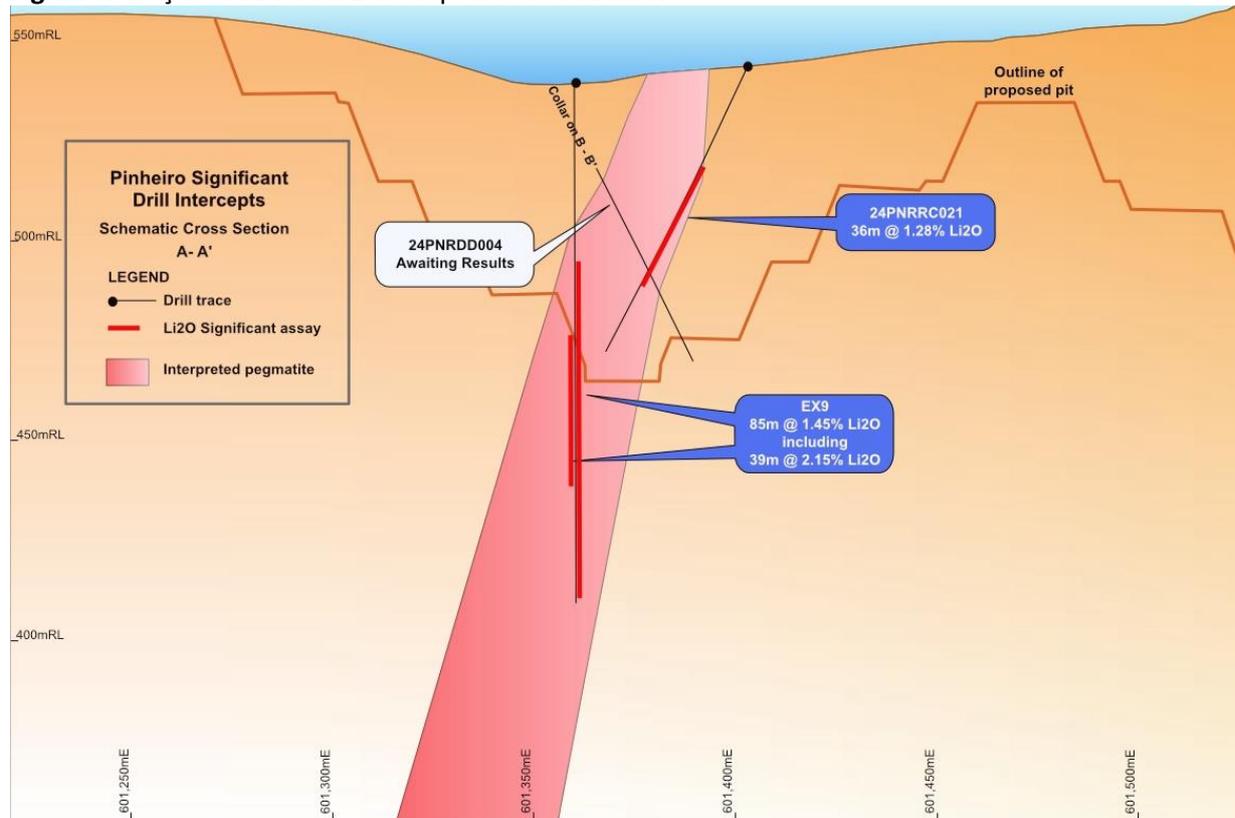


Figura 4. Secção transversal 2 do depósito do Pinheiro.

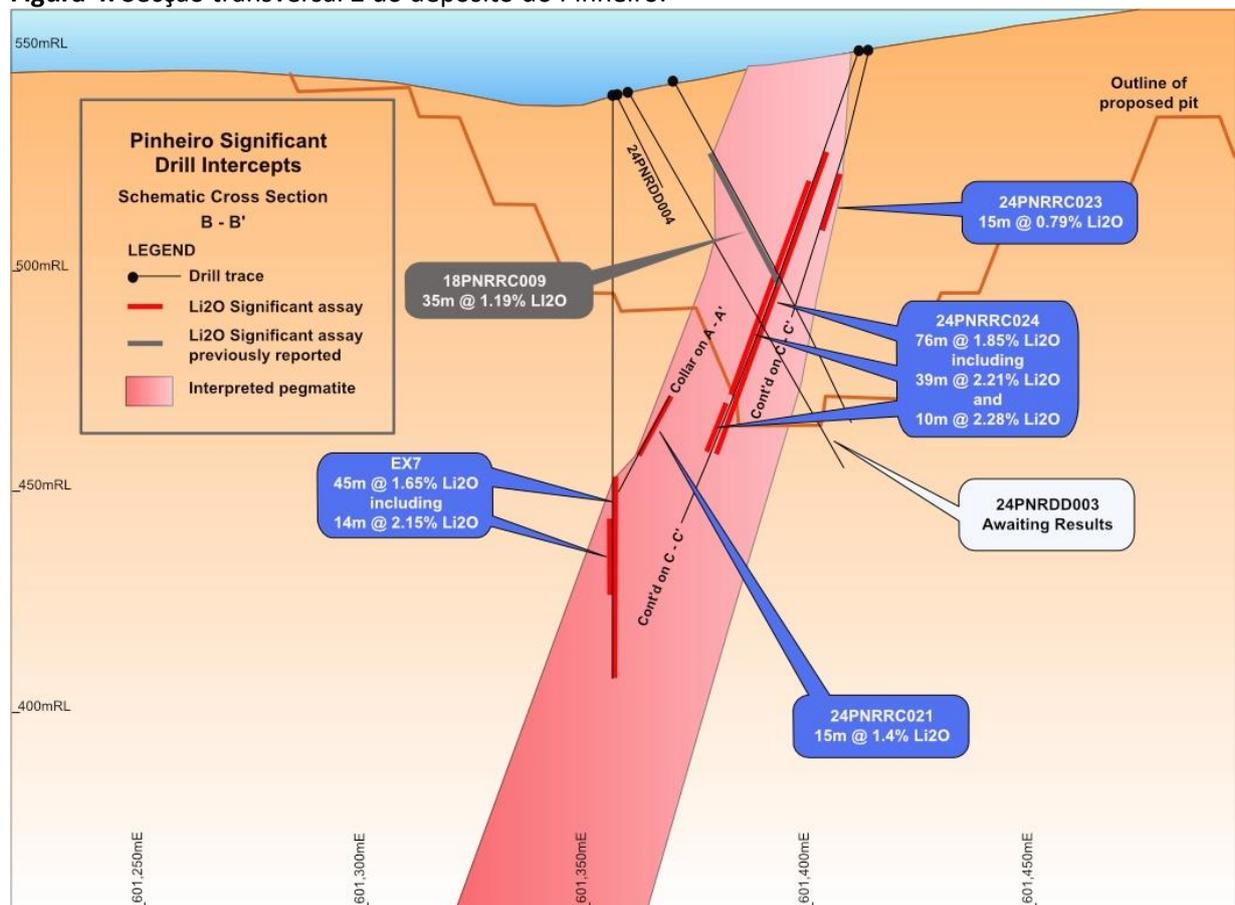
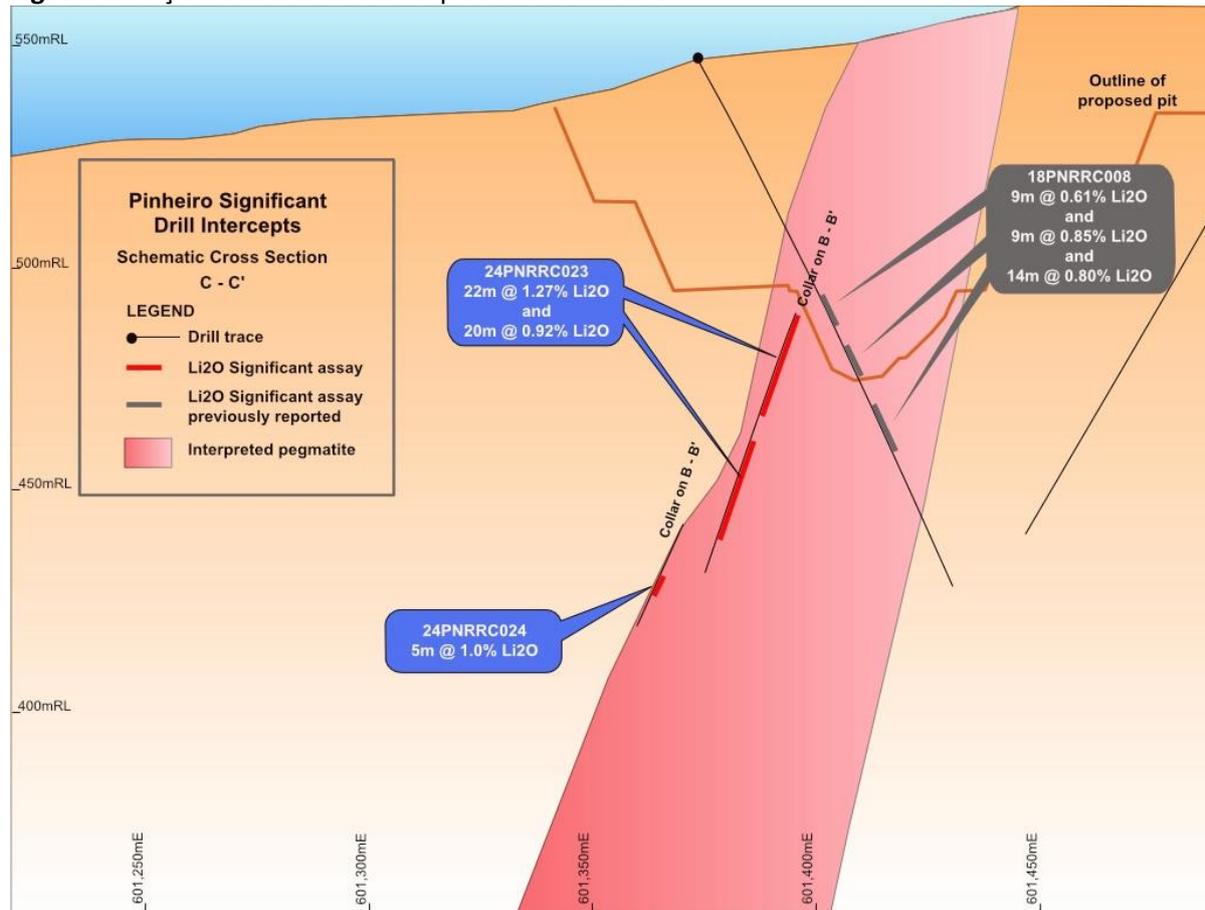


Figura 5. Secção transversal 3 do depósito do Pinheiro.



A segunda fase de sondagens do atual programa está a ser planeada e as sondagens pretendem alcançar o pegmatito em ângulos que reflitam melhor a verdadeira largura da mineralização.

Pessoa competente e informações regulamentares

As informações contidas neste anúncio relacionadas com os resultados da exploração baseiam-se em informações compiladas pelo Sr. Dale Ferguson, Diretor Técnico da Savannah Resources Limited. O Sr. Ferguson é membro do Australasian Institute of Mining and Metallurgy (AusIMM) e tem experiência suficiente que é relevante para o estilo de mineralização e o tipo de depósito em consideração e para a atividade que está a realizar, para se qualificar como Pessoa Competente, conforme definido na edição de dezembro de 2012 do "Australasian Code for Reporting of Exploration Results, Mineral Resources and Ore Reserves" (Código JORC). O Sr. Ferguson consente a inclusão no relatório das questões baseadas nas informações na forma e no contexto em que aparecem.

Informação Regulamentar

Este anúncio contém informação privilegiada para efeitos da versão britânica do regulamento de abuso de mercado (EU No. 596/2014), uma vez que faz parte do direito interno do Reino Unido em virtude da Lei 2018 (“UK MAR”) da União Europeia (Withdrawal).

Savannah Resources – **Facilitar a Transição Energética da Europa.**

****FIM****



Siga @SavannahRes no X (anteriormente conhecido como Twitter)



Seguir a Savannah Resources no LinkedIn

Para mais informações, visite www.savannahresources.com ou contacte:

Savannah Resources PLC

Emanuel Proença, CEO

Tel: +44 20 7117 2489

SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor & Joint Broker)

David Hignell/ Charlie Bouverat (Finanças Empresariais)

Grant Barker/Abigail Wayne (Vendas e corretagem)

Tel: +44 20 3470 0470

SCP Resource Finance (Joint Broker)

Filipe Martins/Chris Tonkin

Tel: +44 204 548 1765

Camarco (Financial PR)

Gordon Poole/ Emily Hall / Nuthara Bandara

Tel: +44 20 3757 4980

LPM (Portugal Media Relations)

Herminio Santos/ Jorge Coelho/Margarida Pinheiro

Tel: +351 218 508 110

Communications & PR Manager

António Neves Costa

Tel: +351 962 678 912

Sobre a Savannah

A Savannah Resources é uma empresa de desenvolvimento de recursos minerais e a única proprietária do Projeto de Lítio do Barroso, no norte de Portugal, o maior recurso de espodumena de lítio identificado até à data na Europa.

Através do Projeto Lítio do Barroso, a Savannah pode contribuir para que Portugal desempenhe um papel importante no fornecimento de matéria-prima de lítio a longo prazo, de origem local, para a cadeia de valor das baterias de lítio em rápido desenvolvimento na Europa. Depois da Licença Ambiental ter sido concedida em Maio de 2023 e do Estudo de Definição do Âmbito ter confirmado o potencial económico do Projeto em Junho de 2023, o início da produção está agora previsto para 2026. Nessa fase, a Savannah vai começar a produzir lítio suficiente para cerca de meio milhão de baterias de veículos por ano, o que equivale a uma parte significativa do objetivo da Lei das Matérias-Primas Críticas da Comissão Europeia de um mínimo de 10% da produção europeia de lítio endógeno fixado para 2030. A Savannah está focada no desenvolvimento e operação responsáveis do Projeto de Lítio do Barroso, de modo a minimizar o seu impacto no ambiente e a maximizar os benefícios socioeconómicos que pode trazer a todos os seus stakeholders.

A Empresa está cotada e regulamentada no Mercado de Investimento Alternativo da Bolsa de Valores de Londres (AIM) e as ações ordinárias da Empresa também estão disponíveis no Quotation Board da Frankfurt Stock Exchange (FWB) sob o símbolo FWB: SAV, Börse Stuttgart (SWB) sob o código "SAV".

APÊNDICE 1 - Localizações das sondagens de RC e sondagens diamantadas da Fase 1.

ID do furo	Área de Prospecção	Tipo de sondagem	Profundidade total	Leste (mE)	Norte (mN)	Elevação (mASL)	Inclinação	Azimute
23NOARC026	NOA	RC	111	599104	4609510	677	-60	198
23NOARC027	NOA	RC	40	599015	4609572	689	-60	198
23NOARC028	NOA	RC	40	599047	4609565	692	-60	198
23NOARC029	NOA	RC	42	599025	4609498	693	-60	200
23NOARC030	NOA	RC	35	598992	4609575	686	-60	200
23NOARC031	NOA	RC	30	598988	4609559	687	-60	200
23NOARC032	NOA	RC	123	599086	4609555	691	-60	200
23NOARC033	NOA	RC	20	598985	4609540	688	-60	200
23NOARC034	NOA	RC	40	598894	4609584	687	-60	200
23NOARC035	NOA	RC	43	598900	4609610	683	-60	200
23NOARC036	NOA	RC	35	598916	4609606	679	-60	200
23NOARC037	NOA	RC	67	598916	4609589	678	-60	200
23NOARC038	NOA	RC	35	599205	4609406	691	-60	200
23NOARC039	NOA	RC	61	599238	4609389	687	-60	200
23NOARC040	NOA	RC	45	599174	4609436	687	-60	200
23NOARC041	NOA	RC	60	599135	4609470	681	-60	200
23NOARC042	NOA	RC	85	599190	4609491	673	-60	200
23NOARC043	NOA	RC	130	599074	4609531	689	-60	200
23NOARC044	NOA	RC	35	599100	4609457	674	-60	200
23NOARC045	NOA	RC	35	599112	4609440	674	-60	200
23NOARC046	NOA	RC	35	598943	4609589	678	-60	200
23NOARC047	NOA	RC	25	598938	4609573	679	-60	200
23NOARC048	NOA	RC	105	599157	4609520	666	-60	200
23RESRC038	Reservatório	RC	207	599510	4609249	655	-90	0
23RESRC039	Reservatório	RCDD	135	599511	4609246	655	-70	150
23RESRC040	Reservatório	RCDD	120	599557	4609245	649	-90	0
23RESRC041	Reservatório	RCDD	120	599559	4609241	649	-70	150
23RESRC042	Reservatório	RC	12	599650	4609094	594	-60	150
23RESRC043	Reservatório	RC	9	599687	4609109	591	-60	150
23RESRC044	Reservatório	RC	18	599618	4609011	599	-60	150
23RESRC045	Reservatório	RC	130	599679	4609231	619	-90	0
23RESDD009	Reservatório	DD	90.5	599764	4609176	611	-60	150
24RESDD010	Reservatório	DD	40	599688	4609110	590	-60	150
24RESDD011	Reservatório	DD	50	599617	4609016	599	-60	150
24RESDD012	Reservatório	DD	50	599661	4609070	590	-60	150
24PNRRC020	Pinheiro	RC	110	601380	4606960	542	-60	270
24PNRRC021	Pinheiro	RC	113	601402	4606933	543	-60	220
24PNRRC022	Pinheiro	RC	100	601401	4606936	543	-60	265
24PNRRC023	Pinheiro	RC	138	601408	4606892	547	-60	190
24PNRRC024	Pinheiro	RC	144	601406	4606893	547	-65	220
24PNRRC025	Pinheiro	RC	100	601402	4606931	543	-55	290
24GRARC132	Grandão	RC	90	601743	4608177	521	-90	0
24GRARC133	Grandão	RC	39	601919	4607864	563	-90	0
EX7	Pinheiro	PERC	130	601355	4606893	537	-90	0
EX9	Pinheiro	PERC	130	601360	4606908	539	-90	0

APÊNDICE 2 - Resumo das Intersecções Significativas no Pinheiro usando um *Cutoff* de 0,5% Li₂O.

ID do furo	Área de prospeção	De (m)	Até (m)	Intervalo (m)	Teor Li ₂ O%
24PNRRC020	Pinheiro	Nenhum resultado significativo			
24PNRRC021	Pinheiro	2	5	3	0.98
24PNRRC021	Pinheiro	28	64	36	1.28
24PNRRC021	Pinheiro	67	70	3	0.66
24PNRRC021	Pinheiro	74	78	4	0.59
24PNRRC021	Pinheiro	86	101	15	1.4
24PNRRC022	Pinheiro	4	6	2	0.96
EX7	Pinheiro	84	130	46	1.65
incluindo		97	111	14	2.15
EX9	Pinheiro	45	130	85	1.45
incluindo		59	98	39	2.15
24PNRRC023	Pinheiro	31	46	15	0.79
24PNRRC023	Pinheiro	50	59	9	0.52
24PNRRC023	Pinheiro	74	96	22	1.27
24PNRRC023	Pinheiro	100	106	6	1.07
24PNRRC023	Pinheiro	109	129	20	0.92
24PNRRC024	Pinheiro	14	19	5	0.77
24PNRRC024	Pinheiro	24	100	76	1.85
incluindo		38	77	39	2.21
e		80	90	10	2.28
24PNRRC024	Pinheiro	110	118	8	0.94
24PNRRC024	Pinheiro	132	137	5	1

APÊNDICE 3 - JORC 2012 Tabela 1 – Sondagens de *Infill* do DFS

JORC Tabela 1 Secção 1 Técnicas de amostragem e dados

Critérios	Explicação do código JORC	Comentário
Técnicas de amostragem	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Natureza e qualidade da amostragem (por exemplo, canais de corte, fragmentos de rocha aleatórios ou instrumentos de medição específicos especializados e normalizados do sector, adequados aos minerais em investigação, como sondas gama de fundo de furo ou instrumentos XRF portáteis, etc.). Estes exemplos não devem ser considerados como limitando o significado lato de amostragem.</i> • <i>Incluir referência às medidas adotadas para garantir a representatividade da amostra e a calibração adequada de quaisquer instrumentos ou sistemas de medição utilizados.</i> • <i>Aspetos da determinação da mineralização que são materiais para o Relatório Público. Nos casos em que foi efetuado um trabalho "padrão da indústria", isto seria relativamente simples (por exemplo, "foi utilizada a perfuração de circulação reversa para obter amostras de 1 m, das quais 3 kg foram pulverizados para produzir uma carga de 30 g para ensaio de fusão"). Noutros casos, podem ser necessárias mais explicações, como por exemplo quando existe ouro grosso que tem problemas inerentes à amostragem. Produtos de base ou tipos de mineralização invulgares (por exemplo, nódulos submarinos) podem justificar a divulgação de informações pormenorizadas.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • A maioria das sondagens foi de circulação reversa (RC), com amostradas em intervalos de 1m. As amostras RC foram recolhidas em grandes sacos de plástico ligados ao ciclone. Após a conclusão do intervalo de 1m, a amostra grande foi passada por um quarteador de 3 estágios para coletar uma subamostra de 2,5-4kg, a ser usada para análise. • Duas das sondagens diamantadas também foram completadas para amostragem metalúrgica. O carote era de tamanho HQ, amostrado em intervalos de 1m no pegmatito, com limites amostrados até aos limites geológicos. Foram recolhidas amostras de meio carote para análise. • Foram efetuadas duas sondagens à percussão vertical para testes hidrológicos. As amostras foram registadas e amostradas por cada metro perfurado. Os resíduos das sondagens foram recolhidos com uma pá por cada metro e colocados num saco de amostras e uma subamostra representativa foi registada para geologia. • As sondagens foram realizadas para complementar perfurações anteriores de forma a alcançar um espaçamento nominal de 40m por 40m, com preenchimento selecionado para espaçamentos de 40m por 20m • Levantamento topográfico das sondagens foram realizados usando DGPS diferencial com uma precisão de até 0,2m. • A medição dos desvios para cada furo foi concluída usando equipamento giroscópio. • A mineralização em lítio é predominantemente na forma de pegmatitos com espodumena, os pegmatitos não são zonados e variam em espessura de 5m-109m.
Técnicas de sondagem	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Tipo de perfuração (por exemplo, carote, circulação reversa, martelo de furo aberto, jato de ar rotativo, trado, Bangka, sónica, etc.) e detalhes (por exemplo, diâmetro do carote, tubo triplo ou padrão, profundidade das caudas de diamante, broca de amostragem facial ou outro tipo, se o carote é orientado e, em caso afirmativo, por que método, etc.).</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • A sonda RC utilizou um martelo de amostragem de 120 mm de diâmetro. • As perfurações foram efetuadas com uma sonda de tubo duplo HQ. • As sondagens à percussão foram efetuadas utilizando um martelo de fundo de furo, com ar a ser passado para baixo através do centro da coluna e a amostra a subir pelo exterior da coluna de perfuração.
Recuperação de amostras de sondagem	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Método de registo e avaliação das recuperações de amostras de carote e de fragmentos de rocha e resultados avaliados.</i> • <i>Medidas adotadas para maximizar a recuperação das amostras e garantir a sua representatividade.</i> • <i>Se existe uma relação entre a recuperação da amostra e o grau e se pode ter ocorrido um desvio da amostra devido à perda/ganho preferencial de material fino/grossoiro.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Os pesos das amostras da sondagem de RC foram monitorizados para garantir que as amostras fossem maximizadas. As amostras foram cuidadosamente carregadas num separador e divididas da mesma forma, assegurando que a divisão das amostras a enviar para os laboratórios se situava entre 4 e 6 kg. • A recuperação do carote foi medida e foi considerada geralmente excelente. • Não há relações óbvias entre a recuperação da amostra e o grau.

Critérios	Explicação do código JORC	Comentário
Registo	<ul style="list-style-type: none"> • Se as amostras de carotes e fragmentos de rocha foram registadas geológica e geotecnicamente com um nível de pormenor que permita uma estimativa adequada dos recursos minerais, estudos mineiros e estudos metalúrgicos. • Se o registo é de natureza qualitativa ou quantitativa. Fotografia do carote (ou costeiro, canal, etc.). • A extensão total e a percentagem das intersecções relevantes registadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • As sondagens RC foram registadas no campo no momento da amostragem. O carote foi registado em pormenor no armazém da Savannah. • Cada intervalo de amostra de 1m foi cuidadosamente homogeneizado e avaliado quanto à litologia, cor, tamanho dos grãos, estrutura e mineralização. • Uma amostra representativa de fragmentos de rocha produzida a partir da sondagem de RC foi lavada e recolhida para cada amostra de 1m e armazenada num tabuleiro de fragmentos de rocha que foi fotografado. • As sondagens à percussão foram registadas por cada metro perfurado, tendo os resíduos sido recolhidos por cada metro com uma pá e colocados num saco de amostras, tendo sido recolhida uma subamostra representativa e registada quanto à litologia, cor, granulometria e mineralização. • O carote foi fotografado.
Técnicas de subamostragem e preparação de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • No caso do carote, se cortado ou serrado e se foi retirado um quarto, metade ou todo o carote. • Se não for essencial, indicar se a amostragem foi efetuada por método "riffle", amostragem por tubo, divisão rotativa, etc., e se a amostragem foi efetuada a húmido ou a seco. • Para todos os tipos de amostras, a natureza, a qualidade e a adequação da técnica de preparação da amostra. • Procedimentos de controlo de qualidade adotados em todas as fases da subamostragem para maximizar a representatividade das amostras. • Medidas adotadas para garantir que a amostragem é representativa do material recolhido no local, incluindo, por exemplo, os resultados da amostragem em duplicado/segunda metade. • Se as dimensões das amostras são adequadas à granulometria do material a amostrar. 	<ul style="list-style-type: none"> • As amostras de RC de 1m foram divididas pelo quarteador na sonda de perfuração e amostradas a seco. • O carote foi cortado ao meio com uma serra de diamante e as amostras de meio carote de 1 m foram enviadas para análise. • A amostragem foi efetuada utilizando técnicas normalizadas do sector e foi considerada adequada. • Foram utilizados duplicados no terreno para testar a repetibilidade da subamostragem, tendo sido considerados satisfatórios. • Foram envidados todos os esforços para garantir que as amostras fossem representativas e não apresentassem qualquer tipo de enviesamento. • Para as sondagens à percussão, todo o intervalo de amostra foi amostrado devido à coluna de perfuração de menor diâmetro. Cada metro de intervalo perfurado foi recolhido e colocado num saco de amostras numerado. Note-se que a sondagem à percussão de circulação normal tem uma incerteza inerente no que respeita à contaminação da amostra. Foram tomadas todas as medidas para minimizar qualquer contaminação.
Qualidade dos dados do ensaio e dos testes laboratoriais	<ul style="list-style-type: none"> • A natureza, a qualidade e a adequação dos procedimentos de ensaio e laboratoriais utilizados e se a técnica é considerada parcial ou total. • Para ferramentas geofísicas, espectrómetros, instrumentos XRF de mão, etc., os parâmetros utilizados na determinação da análise, incluindo a marca e o modelo do instrumento, os tempos de leitura, os fatores de calibração aplicados e a sua derivação, etc. • Natureza dos procedimentos de controlo de qualidade adotados (por exemplo, padrões, espaços em branco, duplicados, controlos laboratoriais externos) e se foram estabelecidos níveis aceitáveis de exatidão (ou seja, ausência 	<ul style="list-style-type: none"> • As amostras foram recebidas, selecionadas, etiquetadas e secas. • As amostras foram trituradas a 70% menos de 2mm, divididas em 250g, pulverizadas a mais de 85%, passando 75 microns e 5g foram divididas para análise. • As amostras foram analisadas utilizando o método ALS Laboratories ME-MS89L Super Trace que combina uma fusão de peróxido de sódio com instrumentação ICP-MS utilizando tecnologias de células de colisão/reacção para fornecer os limites de deteção mais baixos disponíveis. • Uma amostra preparada (0,2 g) é adicionada ao fluxo de peróxido de sódio, bem misturada e depois fundida a 670°C. A fusão resultante é arrefecida e depois dissolvida em ácido clorídrico a 30%. Esta solução é então

Critérios	Explicação do código JORC	Comentário
	<p><i>de enviesamento) e precisão.</i></p>	<p>analisada por ICP-MS e os resultados são corrigidos para interferências espectrais inter-elementos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A solução final é então analisada por ICP-MS, com resultados corrigidos para interferências espectrais inter-elementos. • Os padrões/espacos em branco e os duplicados foram inseridos numa proporção de 1:20 para ambas as amostras recolhidas. • O regime de amostras duplicadas é utilizado para controlar a metodologia e a homogeneidade da amostragem. • Os controlos de rotina de QA/QC para o método ME-MS89L incluem ensaios em branco, padrões de referência certificados de lítio e amostras em duplicado. As amostras são analisadas em séries ou lotes de até 40 amostras. Na fase de fusão, as amostras de controlo de qualidade são incluídas juntamente com as amostras, pelo que todas as amostras seguem o mesmo procedimento até ao fim. As amostras fundidas e diluídas são preparadas para a análise ICP-MS. O instrumento ICP é calibrado através de soluções-padrão certificadas adequadas e de correções de interferências, de modo a obter parâmetros rigorosos de ajuste da calibração. Cada série de 40 amostras é analisada com dois brancos, dois padrões certificados e um duplicado de amostra, sendo os resultados avaliados em conformidade. • Uma análise de QA/QC de todas as informações indicou que todos os ensaios eram satisfatórios.
<p>Verificação da amostragem e do ensaio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A verificação de intersecções significativas por pessoal independente ou alternativo da empresa.</i> • <i>A utilização de furos geminados.</i> • <i>Documentação de dados primários, procedimentos de introdução de dados, verificação de dados, protocolos de armazenamento de dados (físicos e eletrónicos).</i> • <i>Discutir qualquer ajustamento aos dados do ensaio.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as informações foram auditadas internamente pelo pessoal da empresa. • Durante este programa não foi efetuada qualquer geminação de furos. • Os geólogos experientes do projeto da Savannah supervisionaram todos os processos. • Todos os dados de campo são introduzidos numa folha de registo personalizada e depois em folhas de cálculo Excel (apoiadas por tabelas de consulta) no local e subsequentemente validados à medida que são importados para a base de dados Access centralizada. • Cópias em papel dos registos, dados de levantamento e amostragem são armazenados no escritório local e os dados eletrónicos são armazenados na unidade de nuvem da empresa. • Os resultados foram comunicados como Li (ppm) e foram convertidos em percentagem dividindo por 10.000 e depois em Li₂O% multiplicando por 2,153.
<p>Localização dos pontos de dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Exatidão e qualidade dos levantamentos utilizados para localizar furos de sondagem (levantamentos topográficos e de fundo de furo), trincheiras, trabalhos em minas e outros locais utilizados na estimativa de Recursos Minerais.</i> • <i>Especificação do sistema de grelha utilizado.</i> • <i>Qualidade e adequação do controlo topográfico.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • A coordenada de cada sondagem foi registada no momento da recolha utilizando um GPS portátil com uma precisão de 5 m. Todos os colares foram subsequentemente inspecionados utilizando DGPS com uma precisão de 0,2 m. • O sistema de grelha utilizado é o WSG84 Zone29N. • Foi obtido um levantamento topográfico aéreo preciso, com uma exatidão de +/- 0,5 m.

Crítérios	Explicação do código JORC	Comentário
Espaçamento e distribuição dos dados	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Espaçamento de dados para comunicação de resultados de exploração.</i> • <i>Se o espaçamento e a distribuição dos dados são suficientes para estabelecer o grau de continuidade geológica e de grau adequado para o(s) procedimento(s) de estimativa dos recursos minerais e das reservas de minério e as classificações aplicadas.</i> • <i>Se a composição de amostras foi aplicada.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • As sondagens foram efetuadas numa base de preenchimento para atingir um valor nominal de 40m por 40m e com base em alvos geológicos com preenchimento selecionado para 40m por 20m. • Os dados das sondagens são considerados com espaçamento suficiente para definir Recursos Minerais Medidos e Indicados de acordo com os requisitos para um DFS • A composição a 1m será aplicada antes da estimativa de recurso.
Orientação dos dados em relação à estrutura geológica	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Se a orientação da amostragem atinge uma amostragem imparcial de possíveis estruturas e até que ponto isso é conhecido, considerando o tipo de depósito.</i> • <i>Se se considerar que a relação entre a orientação da perfuração e a orientação das principais estruturas mineralizadas introduziu um viés de amostragem, este facto deve ser avaliado e comunicado, se for material.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • A sondagem foi geralmente realizada usando perfurações angulares no pegmatito oeste no Pinheiro com vários azimutes devido ao acesso limitado e as perfurações estavam geralmente inclinadas em -60°. No entanto, o acesso limitado devido à topografia íngreme em alguns lugares significou que a maioria das sondagens RC foram efetuados na mesma direção que o mergulho do pegmatito e, portanto, as larguras não são verdadeiramente representativas. A largura do pegmatito é calculada entre 25m e 35m com base em perfurações anteriores perpendiculares ao pegmatito. • Não foi identificado nos dados qualquer viés de amostragem baseado na orientação.
Segurança das amostras	<ul style="list-style-type: none"> • <i>As medidas adotadas para garantir a segurança das amostras.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • As amostras foram entregues a um estafeta e a cadeia de custódia é gerida pela Savannah.
Auditorias ou revisões	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Os resultados de eventuais auditorias ou revisões das técnicas de amostragem e de dados.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • É efetuada uma auditoria interna da empresa com base em programas anteriores e será realizada uma análise externa pelo consultor de recursos para garantir que todos os procedimentos de recolha de dados e de GQ/CQ foram realizados de acordo com as normas da indústria.